
Prémio Jornalismo de Excelência Vicente Jorge Silva



CONHECIDOS OS VENCEDORES DA 2.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO JORNALISMO DE EXCELÊNCIA VICENTE JORGE SILVA.

**Uma cerimónia e uma homenagem intimista no Clube de Jornalistas
que celebrou o jornalismo e o jornalista.**

Lisboa, 08 de Novembro: Após o sucesso da 1.ª edição em 2021 do Prémio Jornalismo de Excelência Vicente Jorge Silva, chegou o momento de dar a conhecer os vencedores da 2.ª edição deste prémio que presta homenagem a um nome incontornável na história contemporânea do jornalismo em Portugal e a todos os profissionais que levam mais longe as suas histórias. Esta iniciativa, da Imprensa Nacional – Casa da Moeda, realizada em parceria com o Clube de Jornalistas, reuniu 45 candidaturas de 42 profissionais e 19 meios de comunicação social. A cerimónia de entrega do prémio tem lugar hoje, a partir das 18h00, no Clube de Jornalistas.

A cerimónia, de carácter intimista, contará com a presença de familiares e amigos de Vicente Jorge Silva, para além da presença do Senhor Ministro da Cultura, do Senhor Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, do Presidente do Clube de Jornalistas, da Presidente do Conselho de Administração da Imprensa Nacional - Casa da Moeda, dos membros do júri e dos premiados.

Nos últimos meses, os elementos do júri desta 2.ª edição, Nicolau Santos, que preside, Manuel Carvalho, João Vieira Pereira, Luísa Meireles e Francisco Belard, analisaram os trabalhos candidatos num debate intenso que ficou marcado pela qualidade dos textos recebidos, levando o júri a atribuir duas menções honrosas nesta edição.

“**Por ti, Portugal, eu juro!**” é o artigo vencedor, de Sofia da Palma Rodrigues - Editora Executiva -, Diogo Cardoso – Diretor -, e Luciana Maruta – Jornalista. Este artigo, publicado na Divergente, retrata o cenário durante a Guerra Colonial, em que milhares de africanos combateram ao lado de Portugal e arriscaram a vida pela pátria que acreditavam ser sua. A mesma pátria que os abandonou depois da Revolução de Abril. Quase 50 anos depois, os Comandos Africanos da Guiné contam pela primeira

vez a sua história. Uma história de guerra, perseguição e morte. Uma história de denúncia de um Estado que os usou, explorou e, por fim, descartou.

As duas menções honrosas foram atribuídas aos artigos **“Os 25 anos do Rendimento Social de Inserção: O RSI não é um sítio aonde eu queira voltar”**, da autoria de Natália do Carmo Teixeira Faria – Jornalista -, e Paulo Pimenta – Fotojornalista; e **“Corrupção em África? Gabriel Obiang mostra como se faz”**, de Micael Pereira - Grande Repórter. O primeiro artigo, publicado no Jornal Público, foca o impacto do Rendimento Social de Inserção (RSI), o principal instrumento de combate e minimização da pobreza em Portugal, no ano em que fez 25 anos, dando rosto aos beneficiários daquele que é o apoio mais escrutinado social e politicamente, por ter inaugurado uma nova geração de políticas sociais. O segundo artigo, publicado no Jornal Expresso, é o resultado de uma investigação jornalística que demorou cerca de seis meses, em colaboração com jornalistas de outros países, incluindo a Guiné Equatorial, a Holanda, a Espanha e o Chipre, coordenados pelo OCCRP (Organized Crime and Corruption Reporting Project), um consórcio internacional de jornalismo de investigação, e que também publicou a história.

O Prémio Jornalismo de Excelência Vicente Jorge Silva foi anunciado no dia 8 de setembro de 2020 pela Imprensa Nacional – Casa da Moeda, e atribuí anualmente uma bolsa para a investigação jornalística no valor de 5.000€, reconhecendo a importância da informação na construção de uma sociedade mais participativa e democrática.

Já preparando a próxima edição, Prémio Jornalismo de Excelência Vicente Jorge Silva tem como missão a promoção do jornalismo como um pilar fundamental na construção uma sociedade plural e democrática e dá continuidade também ao apoio constante da Imprensa Nacional – Casa da Moeda à cultura portuguesa. Toda a informação disponível em premiovicentejorgesilva.pt.